

IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025

TEMPLATE RESUMO SIMPLES

SAÚDE EM PAUTA: CONHECENDO E PREVENINDO AS ISTs

FRANÇA, N.1; SILVA, N.2;

O projeto "Saúde em pauta: conhecendo e prevenindo as ISTs" teve como objetivo promover o conhecimento sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, utilizando uma sequência didática participativa. A metodologia adotada incluiu pesquisa em grupo, rodas de conversa com perguntas anônimas e produção de cartazes para socialização dos aprendizados. As fontes utilizadas foram cartilhas do Ministério da Saúde e materiais pedagógicos. O referencial teórico baseou-se em autores como Zabala, Delizoicov, Vygotsky e Dolz, que defendem o ensino por meio da problematização, interação social e desenvolvimento de competências. Os resultados demonstraram o fortalecimento do protagonismo juvenil, a ampliação do conhecimento sobre as ISTs, o enfrentamento de tabus e o reconhecimento da escola como espaço de promoção da saúde e do diálogo. Cabe salientar que, embora seja uma temática de grande relevância, ainda existem lacunas nas escolas e escassez de informações. A escola, como espaço formativo, tem papel fundamental na construção de saberes que ultrapassam o currículo tradicional, atuando na formação de sujeitos críticos, responsáveis e preparados para fazer escolhas conscientes. A proposta foi organizada por meio de uma sequência didática dividida em três momentos: apresentação e introdução ao tema com pesquisa em grupo; explanação do conteúdo com uso de perguntas anônimas em rodas de conversa; e, por fim, a multiplicação do saber, quando os alunos apresentaram o conteúdo a colegas do 8º ano. As atividades buscaram engajar os estudantes em práticas de pesquisa, diálogo e construção coletiva do conhecimento, reforçando o protagonismo juvenil. Foram utilizadas cartilhas

informativas do Ministério da Saúde, artigos científicos atualizados sobre ISTs, materiais pedagógicos e manuais voltados à educação sexual. As fontes serviram de base para embasar cientificamente as discussões e orientar as respostas às dúvidas apresentadas pelos alunos. A fundamentação teórica do projeto apoia-se em Zabala (1998), que destaca a importância da sequência didática como forma de estruturar a aprendizagem de maneira gradual e significativa; em Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), que defendem o ensino problematizador; na abordagem socioconstrutivista de Vygotsky (2007), que valoriza a interação social na construção do conhecimento; e em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que contribuem com a perspectiva do trabalho com gêneros discursivos. A aplicação do projeto demonstrou resultados positivos, como o aumento do interesse dos alunos pelo tema, a participação ativa nas atividades propostas, o esclarecimento de dúvidas relacionadas à sexualidade e ISTs e a valorização da escola como espaço de escuta e aprendizagem. A socialização dos saberes entre os próprios estudantes favoreceu a multiplicação do conhecimento e o fortalecimento da autonomia e responsabilidade frente às questões de saúde sexual e prevenção.

1.Orientador(a): Suzane Bezerra de França

2.Discente: Dulce Maria da Conceição Silva